

3/8/2018

Megacamiões

Gigaliner da LS permite redução de CO2 em 30%

Os megacamiões introduzidos pela Luís Simões no mercado ibérico em 2014 permitem a redução de CO2 em cerca de 30% por tonelada. A maior eficiência é resultado da redução de custos de exploração/tonelada transportada, por via do menor consumo de combustível e esforço de investimento, garante a transportadora. Os dez veículos “Gigaliners” que a Luís Simões tem atualmente em circulação, em Portugal e em Espanha, visam, assim, continuar a otimizar o sistema euro-modular e acrescentar valor à cadeia de abastecimento dos clientes, tendo ainda em conta que dois “Gigaliners” substituem três conjuntos convencionais.

Cláudia Trindade, gestora de Frota Ibérica da Luís Simões, refere que *“em Portugal, a LS acumula mais de três anos de experiência e 34 mil viagens com euro-modulares, e os resultados obtidos são prova viva das vantagens na utilização deste tipo de equipamento, com menor impacte ambiental, com destaque para a diminuição das emissões de CO2 por tonelada transportada”*. Por outro lado, a responsável aponta que *“em Espanha, o projeto foi cuidadosamente preparado com provas de acessibilidades, reajustes do modelo operativo de algumas instalações, formação especializada de condutores e técnicos da Luís Simões, tendo contado, ainda, com o apoio e acompanhamento contínuo dos fornecedores dos equipamentos”*.

Em Portugal, a configuração do “Gigaliner” é uma *“combinação de veículos composta por um camião de três eixos acoplado a um dolly – pequeno chassi composto por dois eixos, conduzido por uma lança móvel em tudo semelhante a um reboque – com um prato de engate que permite o acoplamento de um semirreboque de 13,60 metros”*. Esta solução permite, segundo a LS, *“circular com um peso bruto até 60 toneladas”*, cumprindo *“os requisitos legais relativos ao raio de viragem”*.

Em comunicado, a LS explica que *“a implementação da frota de camiões euro-modulares de 25,25 metros tem vindo a funcionar como um processo transversal, desde a criação até à distribuição, através de todas as áreas da cadeia de abastecimento”*. Ignacio Gutierrez, diretor regional de Transportes da Luís Simões, destaca que *“o mais recente projeto a este nível arrancou em 2017, em Espanha, na região de Zaragoza, fruto de um projeto desenvolvido com a Saica”*.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: